



PIBID/UNICRUZ - PROJETO DE APRENDIZAGEM: ABC EM AÇÃO

PIBID/UNICRUZ – Learning project: ABC in action

Feistler, Thalia Nunes Ferreira¹; Heemann, Andressa Rubia²; Pedrotti, Anthony Matteo
Brezolim³; Oliveira, Adriana Baraldo de⁴; Krug, Marília de Rosso⁵

Resumo: O presente artigo descrever e analisa os resultados obtidos com o projeto de aprendizagem “ABC em Ação” desenvolvido em uma escola campo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade de Cruz Alta PIBID/UNICRUZ, na percepção da professora supervisora e dos bolsistas do projeto. Participaram do mesmo a professora supervisora da escola campo e os oito Bolsistas de Iniciação a Docência BID, sendo seis discentes do curso de Pedagogia e dois do curso de Educação Física. Os instrumentos para obtenção das informações foram: entrevista com os BID e com a professora supervisora, os diários de campo e os portfólios dos BID. Após analisar os resultados. Nessa proposta interdisciplinar envolvendo os discentes dos cursos de Educação Física e Pedagogia, trabalhou-se em conjunto a alfabetização nos anos iniciais, para tal foram propostas atividade lúdicas com movimento. Conclui-se que os projetos de aprendizagem são válidos e significativos no processo de alfabetização, pois fogem de um modo tradicional encontrado muitas vezes nas salas de aulas, a partir disto, observou-se um desenvolvimento em diversos aspectos dos alunos, tais como: cognitivo, afetivo, psicomotor.

Palavras-Chaves: Alfabetização. Aprendizagem. Formação Docente.

Abstract: This article describes and analyzes the results obtained with the “ABC in Action” learning project developed in a field school of the Institutional Teaching Initiation Scholarship Program of the University of Cruz Alta PIBID/UNICRUZ, in the perception of the supervising teacher and the scholarship holders from the project. The supervising teacher of the field

¹ Discente do Curso de Pedagogia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: thalia.nunes.ferreira.feistler@sou.unicruz.edu.br Discente do Curso de Pedagogia, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: thalia.nunes.ferreira.feistler@sou.unicruz.edu.br

² Discente do Curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: arheemann@gmail.com

³ Discente do Curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: anthonympedrotti@hotmail.com

⁴ Professora da Rede Estadual de Ensino da Cidade de Cruz Alta – RS. E-mail: adribaraldo@yohoo.com.br

⁵ Pesquisadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Educação Física GEPEF, Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: mkrug@unicruz.edu.br



school and the eight BID Teaching Initiation Fellows participated in the study, being six students from the Pedagogy course and two from the Physical Education course. The tools for obtaining the information were: interviews with BID and supervising teacher, field diaries and BID portfolios. After analyzing the results. In this interdisciplinary proposal involving the students of the Physical Education and Pedagogy courses, literacy was worked together in the early years, for this purpose playful activities with movement were proposed. It is concluded that the learning projects are valid and significant in the literacy process, since they run away from a traditional way often found in classrooms. From this, there was a development in several aspects of the students, such as: cognitive, affective, psychomotor.

Keywords: Literacy. Learning. Teacher training.

1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O PIBIB - Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes na primeira metade do curso de licenciatura uma aproximação com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por instituições de educação superior (IES) em parceria com as redes de ensino (BRASIL, 2010).

A Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ inseriu-se na proposta supracitada em agosto de 2018 com o projeto interdisciplinar “Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar”, com vigência de 2018 a 2020. O referido projeto, PIBID/UNICRUZ, possui como pilares o incentivo à formação de docentes em nível superior, a inserção dos acadêmicos/bolsistas no cotidiano escolar bem como, a qualificação dos processos de ensino/aprendizagem. Assim, esse projeto pretende, articular as necessidades e as expectativas das redes de ensino, no processo de qualificação da formação inicial e o aprimoramento da formação continuada. Com uma sólida caminhada no ensino de graduação, no âmbito da licenciatura, a Universidade de Cruz Alta insere-se na proposta PIBID, de modo a contribuir com a excelência da escola pública, enquanto espaço de vivências necessárias à construção coletiva do conhecimento para a docência (KRUG, SCHUBERT; ANTUNES, 2018).

A proposta metodológica de desenvolvimentos das atividades do PIBID nas escolas é o trabalho colaborativo, tendo como estratégia de ensino os Projetos de Aprendizagem. Os projetos de aprendizagem constroem uma metodologia estimulante, pois possibilitam



atividades coletivas e participativas na sala de aula, auxiliam na aprendizagem significativa e contextualizam com os objetos de aprendizagem. Dessa forma, deve-se organizar as interações e as atividades, de modo que “cada aluno seja confrontado constantemente ou, ao menos, com bastante frequência, com situações didáticas mais fecundas para ele” (PERRENOUD, 2001, p.26- 27). Pois ao abordar, o trabalho com projetos na construção do conhecimento escolar “valoriza-se uma prática pedagógica que estimula a iniciativa dos alunos através da pesquisa, desenvolve o respeito às diferenças pela necessidade do trabalho em equipe, incentiva o saber ouvir e expressar-se, o falar em público e o pensamento crítico autônomo” (OLIVEIRA, 2006, p. 13).

Neste sentido, o projeto PIBID/UNICRUZ se propõe a realizar atividades interdisciplinares, integrando os Cursos de Educação Física e Pedagogia em parceria com três escolas da rede Pública de ensino da cidade de Cruz Alta – RS. O referido projeto conta com 12 bolsistas, do curso de licenciatura em Educação Física e 12 do curso de Pedagogia da UNICRUZ, distribuídos em três escolas da rede pública de ensino de Cruz Alta- RS, denominadas de Escolas Campo do PIBID.

Em uma das Escolas Campo do PIBID/UNICRUZ foi desenvolvido no período de março a agosto de 2019 o projeto de aprendizagem “ABC em Ação”. Assim, este estudo tem como objetivo descrever e analisar os resultados obtidos com o projeto “ABC em Ação” na percepção da professora supervisora e dos bolsistas do PIBID.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa-ação colaborativa, a qual, segundo Pimenta, Garrido e Moura (2001) se constitui em propor uma ação no contexto escolar a fim de transformar as práticas vigentes.

As intervenções colaborativas do projeto foram realizadas em uma escola pública estadual da cidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul. Essa instituição teve, em relação aos anos iniciais do ensino fundamental um IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) de 4,7 na classificação da última avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - INEP, ocorrida em 2015 (BRASIL, 2015).

O Projeto “ABC em Ação” desenvolveu-se em uma escola da rede pública de ensino da cidade de Cruz Alta – RS, localizada na Rua José Garibaldi, bairro São José. O projeto de aprendizagem foi desenvolvido com alunos de duas turmas do 2^a e 3^a ano dos turnos manhã e



tarde, sendo uma turma composta por 24 alunos e a outra por 23 alunos. As ações do projeto foram desenvolvidas semanalmente, um encontro por semana com duração de quatro horas. Destaca-se que o projeto, ainda está em andamento e esta análise é referente ao período de março a julho de 2019.

Participaram do estudo uma professora supervisora da escola campo onde o projeto foi desenvolvido e oito bolsistas do PIBID/UNICRUZ. As ações do projeto foram avaliadas, na percepção dos bolsistas, que as desenvolverem, utilizando-se das informações contidas nos: diários de campo de cada um dos BID (Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação à Docência) envolvidos e nos portfólios e, ainda, aplicou-se um questionário.

Os dados foram interpretados por meio da análise de conteúdo (BARDIN, 2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Descrevendo o projeto ABC em Ação

Antes de iniciar o desenvolvimento das atividades os alunos foram avaliados quanto as dificuldades de aprendizagem, por meio de observações e questionamentos realizados com a professora titular da turma. Os resultados evidenciaram que as principais dificuldades enfrentadas pelos alunos eram a leitura e a escrita. Neste sentido, o projeto de aprendizagem “ABC em ação” teve como objetivo proporcionar aos alunos atividades que envolveram a escrita e a leitura estimulando a imaginação e curiosidade, a fim de formar leitores que tivessem interesse pelos livros infantis e de consolidar as habilidades necessárias para leitura e escrita.

Utilizou-se como embasamento teórico no desenvolvimento desse projeto, a metodologia de projetos de aprendizagem proposta por Magdalena e Costa (2003) que dizem que o trabalho com Projetos de Aprendizagem configura-se em uma situação aberta, onde nesta prática, os alunos socializam tanto os processos desenvolvidos, quanto os resultados alcançados, na medida em que o trabalho se desenvolve.

Todas as atividades foram planejadas pelos BID justamente com a professora supervisora e desenvolvidas, exclusivamente, pelos bolsistas. Foram propostas dez atividades, conforme segue:

- Atividade 1 - Conhecendo Monteiro Lobato – esta atividade teve a duração de quatro horas aula e teve como objetivo o desenvolvimento da leitura e escrita a partir da leitura das obras



de Monteiro Lobato, também, foi construída, pelos alunos, a personagem Emília a partir de material impresso. Participaram da mesma 24 alunos do 3º ano do Ensino Fundamental.

- Atividade 2 – Sacola viajante - Para o desenvolvimento desta atividade os BID separaram alguns livros da biblioteca da escola, e a cada dois dias da semana era realizado uma troca entre alunos para levarem o material para casa. Dentro da sacola havia um caderno, um livro, e lápis de cor. Onde o objetivo eram os alunos lerem os livros e escrevem e desenharem sua cena preferida da história. Antes de dar início da viagem da sacola os alunos receberam informações sobre a importância do manuseio e cuidado com os livros.

- Atividade 3 – Confeções com materiais diversificados; foi trabalhado algumas confeções (rosa no palito, pato, chaleira de papel, espantalho junino) com papel de cartolina, folhas A4 coloridas, EVA, palitos, tendo como objetivo o desenvolvimento da coordenação motora fina, necessária para auxiliar na escrita.

- Atividade 4 – Desenvolvendo as habilidades motoras básicas - Estas atividades tiveram como objetivo trabalhar a coordenação motora ampla, a lateralidade, a noção espaço temporal e a atenção, foram propostas as atividades: Coelho sai da toca, pular com um pé só, corrida lateral, esquerda e direita, condução de bola em zigue-zague e corrida de bambolê. Todas realizadas no pátio da escola.

Atividade 5 - atividades físicas com o objetivo de desenvolvimento da psicomotricidade; circuitos em quadra para avaliar os saltos dos alunos, jogos “defendendo a cidade” e “pega bola”, circuito de velocidade em equipe (com variações de atividade e dificuldade), corrida da bolinha (carregar uma bolinha na testa juntamente com um outro colega), “cama de gato” proposito de exercitar o raciocínio lógico, coordenação motora e flexibilidade. Uma hora e meia, uma vez por semana durante o período de março a julho, com quatro turmas de 2º e 3º ano do Ensino Fundamental.

- Atividade 6 – Jogos matemático: a sucata como recurso - foi construída pelos alunos, com EVA, um jogo da velha e utilizou-se tampas de garrafa pet, para jogar (FIGURA 1). Também foi construído o “jogo dos pratos” para o aprendizado matemático (FIGURA 2).



Figura 1 – Jogo da Velha

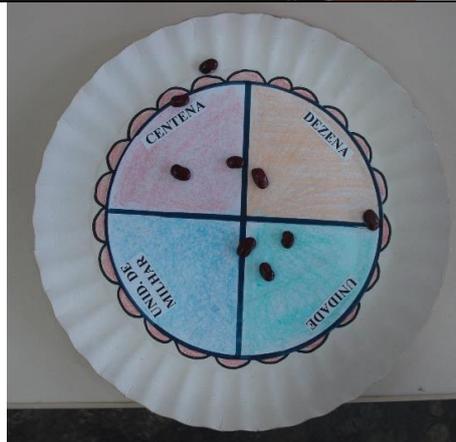


Figura 2 – Jogo dos Pratos

Atividade 7 – Trabalhando língua portuguesa com música; Foi trabalhado a música de Vinicius de Moraes, “o pato pateta” para auxiliar na aprendizagem da língua portuguesa e incentivar a leitura, após foi realizado uma confecção do pato referente a música, com folha de cartolina.

Atividade 8– Sarau de Parlandas - “cadê o toucinho que estava aqui”, “o doce mais doce”, “a casinha da vovó”, “a pedrinha”, para auxiliar na alfabetização e no aspecto da forma da linguagem, componente sonoro. E confecção em EVA em caracol com as imagens da parlenda “cadê o toucinho que estava aqui” (FIGURA 3). “A barata diz que tem” confecção com cd. (FIGURA 4). Após estas atividades foi realizado o sarau de parlandas, para esta atividade uma turma apresentou e a outra foi convidada para assistir. Foram apresentadas as quatro canções esta atividade teve como propósito desenvolver a escrita e oralidade.



Figura 3 – Caracol da Parlenda

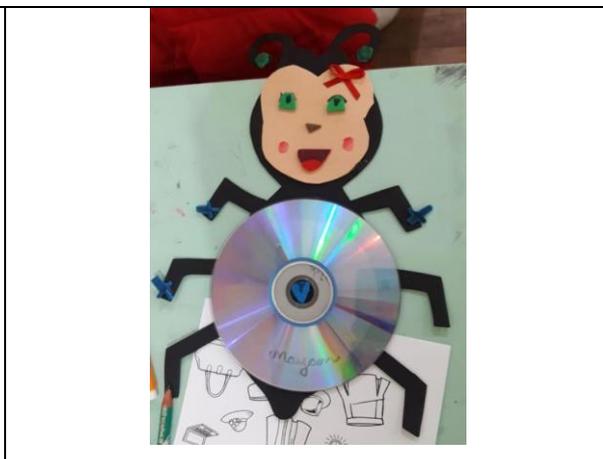


Figura 4 – Confecção da Canção



- Atividade 9 - criação da Biblioteca Infantil da escola - A escola disponibilizou um espaço, e os BID pintaram as paredes, confeccionaram os personagens do sítio do pica-pau amarelo, cortinas e a entrada da porta. Todo o material foi conseguido por meio de doações, também foram doados pela comunidade um tapete, um computador e palhetes.

- Atividade 10 - Gincana do PIBID 2º edição. Foram atividades alusivas sobre festa Junina (Espantalho teimoso, dança das cadeiras, corrida dos prendedores, corrida do milho, pular corda, estoure o balão, prova caipira), as ações foram coletivas com 2º e 3º ano do Ensino Fundamental. Todas as atividades foram planejadas envolvendo toda a equipe do projeto PIBID, ou seja, a professora supervisora da escola, a professora titular da turma e os oito BID.

Analisando as percepções da professora supervisora e dos BID sobre as contribuições do projeto para os alunos da escola

Com a proposta do projeto “ABC em Ação” os BID criam metodologias e práticas docentes para buscar superar os problemas identificados no ensino básico. Assim, teve-se como objetivo com o projeto proporcionar oportunidades de aprendizagem a todos os alunos estimulando avanços escolares e novas possibilidades de práticas pedagógicas, de modo a criar atividades diferenciadas de aprendizagem que estimulassem o gosto pela leitura e escrita.

Após analisar os diários de campo, portfólios e os questionários foi possível observar que as atividades propostas supriram os objetivos do projeto, proporcionando, avanços físicos, psicológicos, cognitivos, emocionais, sociais, conforme pode ser observado no quadro 1:

Quadro 1 – Avanços intelectuais e físicos proporcionados aos alunos pelo PIBID/UNICRUZ

Avanços	Aspectos
Cognitivo	Dicção
Emocionais	Entusiasmo
Físico	Coordenação Motora fina Coordenação motora ampla lateralidade,
Social	Integração
Psicológico	Desempenho

Após o desenvolvimento das atividades do projeto percebeu-se, em relação ao componente cognitivo, que os alunos aprenderam soletrar e pronunciar as palavras corretamente, fazendo ligação com a escrita. Segundo um dos BID os mesmos auxiliaram a



professora titular trazendo metodologias que pudessem incentivar os alunos. Segundo Silva (2010) o desenvolvimento de um trabalho sistemático com os conhecimentos linguísticos da alfabetização precisa:

Estar associado à criação de oportunidades para o aluno interagir dentro da sala de aula e de participar de situações de leitura e escrita que se assemelhem àquelas que vivenciamos em qualquer lugar onde a linguagem escrita é objeto de uso cotidiano. Para que isso ocorra, o planejamento da alfabetização deve oferecer aos alunos oportunidades de acesso a todo tipo de material escrito, pois aprende-se a ler e escrever lendo e escrevendo, ou seja, vivenciando situações significativas de uso da leitura e da escrita (p.54-55).

Dessa forma, é importante trazer temas para a sala de aula, dentro do objeto de aprendizagem, de modo que interesse o aluno e que instigue sua imaginação. Dentro desse aspecto, a sacola viajante possibilitou aos alunos o envolvimento da leitura e escrita fora da escola, eles ficaram empolgados com a sacola viajante, inclusive teve alunos que pediram pra ficar mais dias com a sacola para terminar a leitura. Segundo os BID os pais se envolveram com a atividade, pois a criança levando para casa a sacola permitiu que seus familiares auxiliassem e participassem colaborando, assim, com o aprendizado da criança.

As evoluções físicas observadas nos alunos pelos BID foram a melhora da coordenação motora fina e ampla, assim como a lateralidade. Estas capacidades foram trabalhadas tanto em sala de aula quanto no pátio da escola por meio de atividades de pintura, jogos educativos com e sem bola, onde necessitavam de habilidades motoras individuais para executarem. Essa evolução foi observada principalmente em atividades pedagógicas realizadas em sala de aula. Além disso, outro ponto positivo foi a capacidade de se relacionarem nos jogos de interação propostos nas aulas.

A principal atividade na parte de socialização realizada foi a Gincana do PIBID, que teve a integração dos alunos de turmas diferentes, fazendo com que eles se ajudassem nas atividades coletivas, e se esforçassem nas atividades individuais para ajudar a equipe.

Destaca-se que no projeto "ABC em ação", foram trabalhadas atividades de leitura e escrita, com atividades de completar usando palavras, leituras de texto, produção de frases baseadas em atividades lúdicas, que permitiram uma evolução da grande maioria dos alunos, que passaram a ter uma maior facilidade na compreensão de letras, sílabas e palavras completas.



Trabalhar com a psicomotricidade auxilia a criança no controle de sua motricidade utilizando, atividades rítmicas e movimentos, essas práticas estão de forma direta no processo de alfabetização, pois conforme Souza e Peixoto (2006) para dominar o lápis, a criança precisa desempenhar o equilíbrio entre as forças musculares, flexibilidade e agilidade de cada articulação do membro superior. Ainda, de acordo com o referido autor, desde o ritmo despreendido para o movimento de escrita até a orientação espacial primária para o ato da cópia podem ser estimulados com o movimento motor.

Souza e Peixoto (2006) destacam que toda a ação vivida e analisada num espaço e tempo tende a ser reproduzida em espaço e tempos gráficos. Não se trata de aquisição de habilidades manuais, mas numa melhor aptidão para a aprendizagem, resultando em aprendizagens facilitadas e eficientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se que a metodologia de projetos de aprendizagem, desenvolvida de forma interdisciplinar e colaborativa envolvendo discentes universitários e professores da escola foi muito significativa para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental, pois trabalhar em conjunto e no interesse do aluno é buscar novas ferramentas de ensino-aprendizagem, fugindo do modo tradicional que se encontra muitas vezes ainda nas salas de aulas. Observou-se um desenvolvimento em diversos aspectos como: cognitivo, afetivo e psicomotor.

REFÊRENCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, 2011, Edições 70

BENTES, Anna Christina. Linguagem oral no espaço escolar: rediscutindo o lugar das práticas e dos gêneros orais na escola. In: RANGEL, E. G.; ROJO, R. **Língua Portuguesa**. Coleção Explorando o Ensino. Brasília - MEC, v. 19, p. 129-154, 2010.

BRASIL, Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID**, 2010. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em 25 ago. 2019.

BRASIL, coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID**, 2010. https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_NomasGerais.pdf.



COSTA, Iris Elisabeth Tempel; MAGDALENA, Beatriz Corso. **Revisitando os Projetos de Aprendizagem, em tempos de web 2.0.** Disponível em: <http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_3/Projetos_SBIE.pdf>. Acesso em 20 ago. 2019.

KRUG, M. R *et al.* **Experiências interdisciplinares na formação inicial e continuada de professores: a aprendizagem colaborativa como articuladora do currículo escolar.** Projeto do programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência da Universidade de Cruz Alta – PIBID/UNICRUZ 2018-2019, Cruz Alta, 2018.

OLIVEIRA, Cacilda Lages. **Significados e contribuições da afetividade, no contexto da Metodologia de Projetos, na Educação Básica.** 2006. Dissertação (Mestrado) – CEFET – MG, Belo Horizonte MG, 2006. Disponível em: <<https://bit.ly/2ISXVEA>>. Acesso em 17 ago. 2019.

PERRENOUD, Philippe. **A pedagogia na escola das diferenças.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

PIMENTA, S. G, GARRIDO, E, MOURA, M. **Pesquisa colaborativa na escola – facilitando o desenvolvimento profissional do professor.** São Paulo, 2001.

SILVA, C.S.R. O processo de alfabetização no contexto do ensino fundamental de nove anos. IN: ROJO, R.; RANGEL, E. **Língua Portuguesa: Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2010.

SOUZA, Michele Pereira de; PEIXOTO, Renata da Costa. A contribuição da Educação Física para alfabetização. Revista Digital Lecturas: **Educación física y Deportes**, Buenos Aires, Año 11, n. 103, Dic. 2006. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd103/alfabetizacao-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: ago. 15 2019.